



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Rede de atendimento aos usuários de drogas no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	BRUNA ROSA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	LEONIA CAPAVERDE BULLA
<b>Instituição</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

## **Resumo**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como se constitui a rede de atendimento aos usuários de drogas no Rio Grande do Sul e produzir informações acerca das práticas de prevenção, tratamento e redução de danos. Pretende-se contribuir para o aperfeiçoamento das políticas e dos serviços de atendimento disponíveis, tanto em âmbito público como privado. A pesquisa é coordenada pelo Núcleo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais – NEDEPS da Faculdade de Serviço Social da PUCRS. Teve origem a partir de uma parceria entre a PUCRS com a Federação Internacional das Universidades Católica – FIUC e, atualmente, é financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. A pesquisa é fundamentada no método Dialético-Crítico, que busca uma maior aproximação com a realidade e auxilia no seu desvendamento. A pesquisa é qualitativa, mas utiliza dados quantitativos complementares. As entrevistas são realizadas nas instituições, com um gestor, um trabalhador, um familiar e dois usuários, para que seja possível a avaliação das políticas e práticas de atendimento. Para selecionar as instituições da amostra foi feito um mapeamento por meio do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas – OBID. Foram mapeadas no Rio Grande do Sul 625 instituições e, dessas, através de uma amostra representativa chegou-se ao total de 150, subdivididas nas 9 regiões funcionais. Na região funcional 1, que compreende Porto Alegre e região metropolitana, foram realizadas entrevistas em 43 instituições até o momento, sendo 39 com gestores, 35 com trabalhadores, 23 com familiares e 66 com usuários. Em análise preliminar, foi possível a percepção de que a rede se encontra precarizada, com dificuldades na integração dos aspectos de atenção à saúde, falta de profissionais qualificados para o atendimento/tratamento aos usuários de drogas, bem como a falta de estratégias específicas para estimular uma maior participação da família nesse processo. Considera-se importante que a atenção aos usuários de drogas e seus familiares aconteça de forma articulada entre as políticas e ações de saúde, assistência social, educação, entre outras. Na atenção ao usuário de drogas prevalece a heterogeneidade nas formas de tratamento, portanto, cabe ao usuário escolher a alternativa de atendimento que julga melhor para a sua situação. Com atendimento interdisciplinar e articulado é possível atender às diferenças de cada sujeito e traçar um plano de acordo com as suas necessidades. Portanto, é importante que existam discussões acerca da questão do uso/abuso de drogas e a produção de informações consistentes a partir de pesquisas científicas, para que seja possível o fortalecimento e aprimoramento da rede de atenção aos usuários de drogas.

### **Palavras-chave:**

Drogas; Usuário; Rede; Políticas Públicas.